



A avaliação da rede de ensino tem a finalidade de diagnosticar o aprendizado do estudante, além de compor o resultado do IDESP. As provas do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP) começaram a ser aplicadas nesta quarta-feira (08/11), para 220 alunos dos oitavos anos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino. Em São Carlos devem ser avaliados até o dia 23 de novembro, 3.190 estudantes, sendo 2.290 do 2º e 5º anos e outros 900 alunos do 6º e 9º anos.

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação (SME), serão avaliados ainda nos dias 13, 14, 16 e 17 de novembro, os alunos dos 6º e 7º anos das Escolas Municipais de Ensino Básico (EMEB's) Dalila Galli e Carmine Botta. Os estudantes dos 2º e 5º anos das 10 EMEB's do município farão avaliação de forma impressa de Língua Portuguesa e Matemática no dia 22 de novembro.

Roselei França, secretário municipal de Educação, explicou que aplicação dos exames foram realizadas nos oitavos anos das EMEB's Dalila Galli e Carmine Botta nas áreas de linguagens e ciências da natureza e que nesta quinta-feira (09/11) serão aplicadas provas de matemática e ciências humanas.

“O SARESP é um exame estadual e verifica como está o nível de aprendizagem dos nossos alunos em todas as séries, assim como também teremos a avaliação do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) que é um exame nacional e que será realizado no 5º e 9º anos das escolas do município”, afirma o secretário Roselei França.

Adriana Bueno, chefe de apoio ao Fundamental I da SME, ressaltou que as avaliações acontecem até o final deste mês e os resultados devem ser divulgados entre março e abril de 2024.

“Em 2023 os estudantes do 6º ao 9º ano farão a avaliação na modalidade digital. Serão avaliados os conhecimentos das áreas de Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza”, detalhou.

SARESP – Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo é o mais importante diagnóstico da situação da escolaridade básica paulista, e tem como objetivo orientar gestores de ensino no monitoramento das políticas voltadas para a melhoria da qualidade da educação. Os resultados da avaliação, fluxo escolar, compostos pelas taxas de aprovação, reprovação e abandono dos alunos, geram o Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo (IDESP).

A avaliação reúne a participação de todas as escolas das redes estaduais e municipais de São Paulo em atendimento a Lei nº 17.575, de 11 de novembro de 2022, que criou o Índice de Qualidade da Educação Municipal - IQEM, calculado com base nas variáveis dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de ensino como desempenho nas provas de avaliação; evolução do desempenho nas provas de avaliação; taxas de participação nas provas de avaliação; taxas de reprovação e taxas de abandono.

(09-11-2023)